

Metro de Lisboa avança com sistema de iluminação com energia fotovoltaica nos acessos de quatro estações

11 de Março, 2021

O Metropolitano de Lisboa (ML) procedeu à instalação do primeiro módulo fotovoltaico para iluminação autónoma do pilar de sinalização de estação existente no exterior da estação Laranjeiras, na entrada de metro localizada na Estrada da Luz, anuncia a rede de metros.

O módulo fotovoltaico para iluminação autónoma do pilar da sinalização existente no exterior da estação Laranjeiras já instalado é o primeiro de quatro, estando, igualmente, prevista, logo que reunidas as condições técnicas, a instalação de novos equipamentos nas estações de Telheiras, Campo Grande e Baixa Chiado, lê-se no comunicado do ML.

De acordo com a empresa, este sistema será progressivamente instalado em todas as entradas das estações, atuais e futuras, cujos acessos se encontrem distantes das mesmas e sempre que a passagem de um cabo de alimentação vindo da estação seja difícil e mais dispendiosa do que a solução agora utilizada de um sistema autónomo de alimentação com recurso às energias renováveis, através de um módulo fotovoltaico.

Com esta instalação, o Metropolitano de Lisboa prevê alcançar uma poupança anual de energia de cerca de 102KW.

O módulo é constituído por um grupo de baterias que, durante o dia, são carregadas através dos painéis fotovoltaicos e que durante a noite alimentam a lâmpada que ilumina o símbolo "M". O sistema é controlado de forma a conseguir definir, entre outras, os períodos em que a lâmpada no interior do símbolo se liga e se desliga.

As estações do ML são atualmente identificadas pela presença de um pilar com a marca "M" no topo, na entrada dos acessos às estações. Este símbolo é iluminado durante a noite, através do sistema de energia da estação.

Esta nova solução vai permitir que o Metropolitano de Lisboa contribua, cada vez mais ativamente, para a descarbonização e para a redução das emissões de CO₂.

Esta ação está enquadrada no compromisso assumido pelo Metropolitano de Lisboa de combate às alterações climáticas, fornecendo soluções sustentáveis de mobilidade urbana, reduzindo progressivamente os gases de efeito estufa potenciando a compensação de emissões zero.